

ATA DA TRIGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO DO GRUPO TRAÇANDO

No dia 23 de janeiro de 2024, às 18:40h, por meio do Zoom, reuniram-se, para o trigésimo primeiro encontro do “Grupo Traçando” de escritores e leitores, iniciativa do *Tecendo o verbo*: Cristina Vergnano, Sonia Costa, Ale Ramos, Bel, Simone Mattos, Osvaldo Otero, Rodrigo Mansur, Karla Mourão. Justificaram a ausência: Aglália Tavares, Mirella Alfarrabios, Giselle Bondim, Marcelo Pimentel e Jakeline Fenna. **1. INÍCIO DOS TRABALHOS:** Cristina começou a reunião dando as boas-vindas e parabenizando a aniversariante de janeiro: Thaís (29). Sobre o planejamento para 2024, ela lembrou sobre a enquete a respeito dos dias de reuniões. Ganhamos novamente, quartas e quintas-feiras, alternadas, na última semana de cada mês, com exceção de semanas com feriados ou algum evento. Neste caso, faríamos ajustes. Perguntou se alguém teria mais alguma sugestão. Ele recordou nossa ideia de trazermos especialistas em determinados temas e achou que poderíamos retomar essa proposta. Osvaldo disse que, da parte dele, prefere as provocações para criar. Simone concordou, mas ponderou que também gosta de algumas reflexões. O grupo relembrou diversas atividades anteriores. **2. Atividade:** A atividade deste mês foi pilotada pela Karla, a partir de uma notícia. Ela apresentou quatro propostas de reportagens, mas pensou em usar apenas a provocação das sinopses do Instagram. Escolheu temáticas contemporâneas. A escolhida foi sobre o tema do conhecimento prévio do dia da morte. Osvaldo comentou sobre um livro em que as pessoas são avisadas pelo governo que vão morrer e têm um tempo para viver várias experiências antes do momento fatal. O autor já fez *prequel* e *sequel* da história. Karla deu acesso ao link da reportagem. Ale fez a sua leitura. Depois, o grupo começou a discutir a respeito do tema. Questões éticas, jogos de poder, interesses econômicos, diferença entre a ciência pura e a tecnologia. Depois, Karla destacou um recorte da reportagem: a pesquisa citada foi desenvolvida na Dinamarca, ou seja, num país com maior controle e desenvolvimento. Enfoca, então, essa situação num sistema/ sociedade mais complexa, com mais fatores descontrolados. Pede, assim, uma crônica a respeito da temática. A pedido da Karla, Cristina explicou um pouco sobre o gênero crônica. Como exercício para o dia da reunião, Karla sugeriu um parágrafo, comentando algo da matéria, mas, como já era tarde, tivemos de deixar de fazê-lo. A crônica deverá ter de uma a duas páginas, máximo de 40 linhas. **3. DATA DO PRÓXIMO ENCONTRO** – Em fevereiro, faremos a reunião em 29, quinta-feira. **5. ATIVIDADE DO PRÓXIMO ENCONTRO:** Na próxima reunião, vamos dar continuidade ao exercício criativo pilotado pela Karla em janeiro, a partir de uma notícia de jornal. **ASSUNTOS GERAIS E AVISOS – Aniversariante de fevereiro:** Simone (04). **Notícia:** Cristina informou que agora é colunista da Revista *Entre Poetas & Poesias*, com um contrato até o final de 2024. Irá publicar uma crônica quinzenal, sempre às quartas-feiras. Sem mais a tratar, encerramos a reunião às 20:36 h. Esta ata foi redigida por mim, Cristina Vergnano, e segue para aprovação dos presentes.

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and extend across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

Anexos à ata:

A. Imagens dos participantes presentes:



B. Atividade:

A proposta da Karla foi que cada um escolhesse um dos temas e desenvolvesse uma crônica (com um máximo de 40 linhas), a fim de debatermos em fevereiro. No dia do encontro, em janeiro, refizemos a votação e foi escolhido, para a atividade presencial, o comentário da reportagem sobre conhecer o dia da própria morte. Para os que estiveram no encontro, há a possibilidade de postar no grupo ao longo das próximas semanas seu texto no grupo do WhatsApp para troca. Link da reportagem escolhida como base para a atividade: <https://www.cnnbrasil.com.br/tecnologia/modelo-de-inteligencia-artificial-consegue-estimar-data-da-morte-em-estudo/>